



Ata dos trabalhos da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Nova Lima. No dia dez de outubro de dois mil e dezessete, às nove horas e quinze minutos, reuniu-se a Câmara em sua Sede, achando-se constituída a Mesa pelos senhores vereadores: José Guedes – Presidente, Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo – Vice-Presidente e Alessandro Luiz Bonifácio – 1º Secretário. O Senhor Presidente solicitou a chamada dos vereadores presentes; constatando-se a existência de número legal conforme as assinaturas apostas no livro próprio, verificando-se a presença de todos os vereadores. O Senhor Presidente, sob a proteção de Deus e em nome do povo nova-limense, declarou aberta a reunião. Em seguida, convidou todos para, de pé, ouvir o Hino Nacional. Logo após, o Senhor Presidente comunicou que a Ata da Reunião Ordinária do dia três de outubro de dois mil e dezessete, e a Ata da Reunião Solene do dia cinco de outubro de dois mil e dezessete foram encaminhadas aos gabinetes para os vereadores conferirem-nas. Colocou-as em discussão, nenhum vereador se manifestou. O Plenário aprovou as duas Atas, respectivamente, por sete e oito votos. Continuando, o Senhor Presidente solicitou a leitura das proposições que deram entrada na Casa: 1) Projeto de Lei nº 1.655/2017, autoria do vereador José Carlos de Oliveira, que “Institui o Programa de Higiene Bucal “Dentes Fortes” na rede pública municipal de ensino de Nova Lima”. Encaminhado à Comissão de Legislação e Justiça para emissão de parecer. 2) Projeto de Decreto Legislativo nº 350/2017, autoria do vereador Alessandro Luiz Bonifácio, que “Institui o Título Empresa Cidadã à Empresa Bom Retiro Empreendimentos e Participações Ltda. do Município de Nova Lima e contém outras providências”.



Encaminhado à Comissão Especial, nomeada pelo Senhor Presidente, composta pelos vereadores Fausto Niquini Ferreira, Ederson Sebastião Pinto e Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, para emissão de parecer. Prosseguindo, o Senhor Presidente solicitou a leitura: 1) Parecer da Comissão de Serviços Públicos Municipais referente ao Projeto de Lei nº 1.650/2017, autoria do vereador Fausto Niquini Ferreira, que “Dá denominação à via pública que menciona” – Rua Antônio José Wanderley Alves. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Senhor Presidente, quero registrar a presença do Paulo de Tarso, da Folha Metropolitana; do Fred Sarti, da TV Banqueta”. 2) Parecer Conjunto das Comissões de Legislação e Justiça e de Serviços Públicos Municipais referente ao Projeto de Lei nº 1.651/2017, autoria do Poder Executivo, que “Estabelece normas específicas para o Licenciamento Ambiental das Antenas de Telecomunicações com estrutura em torre ou similar, e dá outras providências”. As comissões emitiram parecer favorável à tramitação do projeto. Vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Presidente. Eu gostaria que Vossa Excelência consultasse o Plenário para verificar a possibilidade de fazer dispensa de interstícios e votar esse projeto ainda hoje, em primeira e segunda votação”. Senhor Presidente: “é o da antena? Consulto o Plenário e coloco em votação a dispensa de interstícios e votação na segunda parte da reunião em dois turnos, para a votação do Projeto de Lei 1.651/2017. Em votação”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, questão de ordem. Primeiro, eu não assinei o parecer porque há dúvidas, o parecer é vazio. Eu gostaria que o Jurídico desta Casa fizesse um parecer



para nos apresentar, baseado na lei federal e estadual. Já aproveito o ensejo e o momento para adiantar que eu vou pedir vista. Senhor Presidente, só para terminar, e para nós despreocuparmos o nosso povo sobre a antena digital, que o projeto não tem nada a ver com a antena digital. A lei federal vem para estabelecer regras e normas para facilitar a vida do cidadão, só instalar a anteninha lá, a lei federal é perfeita para a lei digital. Obrigado”. Senhor Presidente: “eu vou repetir, consulto o Plenário e coloco em votação a dispensa de interstícios e votação na segunda parte da reunião em dois turnos, para a votação do Projeto de Lei 1.651/2017. Em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Vou pedir aos vereadores para prestar atenção. Aprovado, oito votos”. 3) Parecer da Comissão de Legislação e Justiça referente ao Projeto de Lei nº 1.652/2017, autoria do vereador Wesley de Jesus Silva, que “Dispõe sobre a instalação de placas de alerta em locais com alta incidência de acidentes de trânsito”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto, que foi encaminhado à Comissão de Serviços Públicos Municipais. 4) Parecer da Comissão Especial referente ao Projeto de Decreto Legislativo nº 349/2017, autoria do vereador Tiago Almeida Tito, que “Concede o Título de Empresa Cidadã ao Sacolão Máximo, no Município de Nova Lima, e dá outras providências”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente, pela ordem. Eu gostaria de solicitar a Vossa Excelência que consultasse o Plenário, assim como nós fizemos no início do ano, para limitar a quantidade de requerimentos apresentados por sessão plenária, a quantidade de Títulos de Cidadão Honorário também apresentados no



ano, que também consultasse o Plenário para que a gente estipulasse um limite da concessão desse Título de Empresa Cidadã também, na minha opinião que fosse apenas um também por ano”. Senhor Presidente: “consultar o Plenário sobre a solicitação do vereador Álvaro Azevedo, consulto o Plenário sobre a solicitação do vereador Álvaro Azevedo. Os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, dez votos. Seria um por ano, não é isso, vereador? Ok”. 5) Parecer da Comissão de Orçamento, Finanças e Tomada de Contas referente ao Projeto de Resolução nº 150/2017, autoria da Mesa Diretora, que “Dispõe sobre a concessão de cesta comemorativa de natal aos servidores ativos e inativos da Câmara Municipal de Nova Lima”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. Dando continuidade, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação: 1) Conforme deliberação plenária, Projeto de Lei nº 1.651/2017, autoria do Poder Executivo, que “Estabelece normas específicas para o Licenciamento Ambiental das Antenas de Telecomunicações com estrutura em torre ou similar, e dá outras providências”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, invocando o artigo 241, eu peço vista”. Senhor Presidente: “concedido, vereador Flávio de Almeida”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, só para eu terminar a fala, eu queria que essa semana o Jurídico da Casa apresente um parecer técnico para a gente, e diga também sobre a distância dessas antenas nas nossas residências e se a medicina, em mil novecentos e noventa e três, tinha razão ou não quando ela dizia que essas antenas muito próximas das casas causam câncer, por favor”. Senhor Presidente: “eu pediria ao Jurídico da Casa que agisse com a maior rapidez sobre a solicitação do



vereador Flávio de Almeida”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente. Quero cumprimentá-lo, vereador, pelo pedido de vista porque se o senhor não fizesse, eu sabia que o senhor faria, mas se não fizesse, eu teria feito. E esse parecer que a Casa vai emitir, eu gostaria também de recebê-lo porque eu vou estudar muito bem estudado esse projeto. Quero analisar esse parecer jurídico, porque naturalmente esse projeto vai sofrer emendas, sofrer não, emendas eu farei, a Casa naturalmente vai ter que avaliar, apreciar e deliberar sobre essas emendas”. 2) Projeto de Lei nº 1.646/2017, autoria do vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, que “Autoriza o Poder Executivo Municipal a conceder benefício financeiro aos proprietários ou arrendatários de veículos automotores, pessoas físicas ou jurídicas, para fins de aumento da cota-parte do Município de Nova Lima referente ao Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Presidente. Eu vou pedir vista desse projeto”. Senhor Presidente: “concedido”. 3) Projeto de Lei nº 1.648/2017, autoria do vereador José Guedes, que “Dá denominação à via pública que menciona, além de dar outras providências” – Rua João Ferreira da Silva. Em discussão, o Senhor Presidente: “eu gostaria de solicitar aos vereadores, que esse projeto é de minha autoria e lembrar que o senhor João faleceu aos cento e cinco anos, um ex-funcionário da prefeitura, uma pessoa que ajudou muito Nova Lima”. Em primeira e única votação, aprovado por dez votos e encaminhado à sanção. Vereadores que votaram a favor: Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Alessandro Luiz Bonifácio, Ederson Sebastião Pinto, Fausto Niquini Ferreira, Flávio de



Almeida, José Carlos de Oliveira, José Guedes, Silvânio Aguiar Silva, Tiago Almeida Tito e Wesley de Jesus Silva. 4) Projeto de Decreto Legislativo nº 348/2017, autoria do vereador Flávio de Almeida, que “Concede Título de Cidadão Horário de Nova Lima ao senhor José Geraldo do Santos. Em primeira e única votação, aprovado por dez votos e encaminhado à promulgação. Vereadores que votaram a favor: Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Alessandro Luiz Bonifácio, Ederson Sebastião Pinto, Fausto Niquini Ferreira, Flávio de Almeida, José Carlos de Oliveira, José Guedes, Silvânio Aguiar Silva, Tiago Almeida Tito e Wesley de Jesus Silva. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente, se o senhor me permitir, eu peço a palavra aqui, entrando nessa parte da reunião de requerimentos, eu acho que eu não faço só, eu vou fazer, mas acho que não faço só por mim. Infelizmente, meus foram dezesseis requerimentos apresentados nesse ano, apenas um eu obtive resposta por parte do governo municipal, mesmo assim de uma forma extremamente atrasada, que foi o requerimento que eu fiz, se não me engano, dia sete de março, solicitando informações a respeito dos gastos e despesa com o servidor público, sabendo que antecipadamente viria aqui para a Casa um projeto para a gente deliberar sobre esse assunto. Segundo a Lei Orgânica do Município, em seu parágrafo segundo, artigo 31, o Poder Executivo tem quinze dias para responder os requerimentos dessa Casa, prorrogáveis por período igual. E esse requerimento, o único que eu obtive resposta, recebi três meses depois, mesmo assim porque precisava do meu voto na reunião da comissão conjunta para deliberação sobre aquele malfadado Projeto 1.642, que tratava sobre a alteração de



regime jurídico do servidor. Os outros quinze requerimentos que eu apresentei nessa Casa, infelizmente, não foram até então respondidos. E eu faço esse pronunciamento aqui hoje para descaracterizar o dolo que o prefeito futuramente pode alegar, mas mantém a culpa. Eu estou solicitando formalmente mais uma vez ao prefeito que responda a todos os requerimentos que eu apresentei nessa Casa e que responda também de todos os outros vereadores, que eu tenho por mim que nem todos foram respondidos, caso contrário, eu já estou comunicando que eu tomarei as medidas judiciais para que ele o faça. E trazendo aqui no documento, vários acórdãos já proferidos no ano de dois mil e dezessete, onde obriga ao Poder Executivo responder aos requerimentos apresentados pelo Poder Legislativo nas suas várias esferas, não só aqui no município de Nova Lima, inclusive o Decreto Lei nº 201/67, artigo 4º, são infrações político-administrativas dos prefeitos municipais, sujeitos ao julgamento pela Câmara dos Vereadores e sancionadas com a cassação do mandato. Eu não estou aqui solicitando a cassação do mandato do prefeito, antes que qualquer beócio vá soprar no ouvido do vereador que eu estou aqui solicitando a cassação do seu mandato. Eu só estou solicitando que ele respeite o Poder Legislativo, que ele não continue adotando essa prática para conosco porque são Poderes independentes e autônomos. Muito obrigado, Presidente”. Senhor Presidente: “eu gostaria de, em cima da fala do senhor, sugerir para o prefeito que ele colocasse uma pessoa para responder não somente os requerimentos, também os ofícios. Eu também nessa parte aí, eu não sou atendido há muitos e muitos anos, não é só com a atual administração não, teve prefeito aí que a ordem era botar os



requerimentos no triturador; isso é um desrespeito. Não estou dizendo que o Vítor fez isso não, mas eu tenho certeza que houve no passado isso. Colocasse uma pessoa responsável, responderam um ofício meu negativamente, também aqui na Casa, meus colegas tem sempre reclamado isso comigo. Então, é um alerta, é uma solicitação que coloque um funcionário lá para responder os vereadores sim ou não, ou se vai atender futuramente, qualquer coisa nesse sentido. Então, é um apelo aqui da Câmara, eu tenho certeza que a maioria dos vereadores não tem recebido, é isso aí. Eu espero que o prefeito atenda a nossa solicitação”. Na sequência, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação os requerimentos: 1) Autoria do vereador José Guedes: Requer que esta Casa solicite à Via Ouro que aumente os horários de coletivo que atende os bairros Nova Suíça e Seabra. Em discussão, o Senhor Presidente: “quero frisar que continua o desrespeito com o usuário em Nova Lima, não só a Via Ouro, as duas empresas não respeitam, excesso de passageiros a vida toda, não respeitam o município, não respeitam a Câmara. Eu tive informações que o projeto vai ao DER solicitar melhorias da empresa Nova Lima/Belo Horizonte, porque a Via Ouro é de responsabilidade do município. Espero que melhore. É um absurdo transportar até cem pessoas num ônibus. Estou enxugando gelo aqui tem vinte e cinco anos, mas vou continuar falando, eu vou solicitar, porque o dia que um ônibus desse perder o freio aí, cara, vai dar problema de vítimas. Nós temos nossos amigos, nossos irmãos, o povo de Nova Lima viajando. Então, a gente vê aí os abusos das empresas em todo Brasil, todo dia mortes e o que acontece com o proprietário? Se ele é responsável tem que ir para a cadeia, mas como



são poderosos, não acontece nada”. Requerimento aprovado por dez votos. 2) Aatoria do vereador Tiago Almeida Tito: Requer ao Prefeito Municipal que examine a possibilidade de instalar rede de iluminação pública em toda a extensão da Rua São Luiz, via que dá acesso ao Bairro Passárgada, tendo em vista a inexistência de tal benefício público, proporcionando, desta forma, tranquilidade e maior sensação de segurança aos moradores daquele citado trecho. Aprovado, dez votos. 3) Aatoria do vereador Alessandro Luiz Bonifácio: Requer ao Senhor Prefeito Municipal a possibilidade de tapar o buraco da Rua Nossa Senhora do Pilar em frente ao número 378, no Bairro Cruzeiro. Aprovado, dez votos. 4) Aatoria do vereador Silvânio Aguiar Silva: Requer ao Chefe do Executivo Municipal que verifique a viabilidade de colocação de redutor de velocidade em frente à Escola Municipal José Brasil Dias, no Bairro Vale da Esperança. Aprovado, nove votos. Senhor Presidente: “próximo requerimento, vereador Silvânio Aguiar”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, eu vou retirar esse requerimento por hora, que eu quero fazer um requerimento verbal aqui”. 5) Aatoria do vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: Requer ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal que providencie melhorias na Rua da Torre, localizada no Bairro Galo, nesta cidade, de forma a tornar possível o adequado acesso dos moradores e visitantes às residências localizadas nesse logradouro. Aprovado, dez votos. Senhor Presidente: “próximo requerimento verbal, vereador Silvânio Aguiar”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “que a administração municipal, por meio de sua secretaria responsável, faça o mais breve possível, reparos na Creche Menino Jesus. Na última



chuva que ocorreu em nossa cidade tivemos, o poder público e a população, perdas de grandes proporções, vários pontos da cidade foram alagados e, conseqüentemente, danificados, telhados foram abaixo e construções e moradias danificadas. No caso da Creche Menino Jesus não foi diferente, telhados vizinhos foram parar no equipamento público, danificando a cerca e o parquinho que era usado pelos alunos. A chuva ainda causou a queda de árvores na creche e de energia elétrica interna, deixando o espaço com inviabilidade de utilização. Apesar do esforço da diretora da creche e da Secretaria de Educação do município, pouco evoluíram os reparos e seria muito oportuno que as reformas e reparos fossem feitos ainda durante o período de recesso escolar”. Aprovado, dez votos. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “meu requerimento é que sejam solicitadas ao Poder Executivo providências sobre essa última temporada da água da chuva que, infelizmente, a água do Cruzeiro/Barra do Céu desceu toda para o Matadouro. Que faça um estudo, a secretaria competente, para que nós possamos sanar esse problema que há anos, quando chove, não tem nem como, desce a enxurrada toda para o Bairro Matadouro. Obrigado, Presidente”. Aprovado, dez votos. Vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Presidente. Eu queria fazer uso da minha palavra como líder de governo para trazer umas informações do governo, se Vossa Excelência permitir”. Senhor Presidente: “mas primeiro os requerimentos. É um requerimento?”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “não, não é um requerimento, dão informações”. Vereador Tiago Almeida Tito: “eu queria fazer um requerimento verbal”. Senhor Presidente: “o senhor aguarda após terminar os requerimentos verbais”. Vereador Tiago



Almeida Tito: “posso falar? Que o Executivo, através da Secretaria Municipal de Saúde, avalie a reabertura do consultório odontológico da Escola Municipal Emília de Lima, reabrindo-o para o público, para a comunidade, principalmente a comunidade ali da região da Rua Nova e da Vila Operária, visto que o posto de saúde da Vila Operária foi fechado. Esse é o meu requerimento”. Aprovado, dez votos. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “eu tenho um requerimento verbal, Presidente. Eu gostaria de solicitar ao Poder Executivo, através da secretaria competente, o seguinte pedido de providência: que seja realizada a pintura dos quebra-molas localizados na cidade, tendo em vista que diversos estão com a pintura apagada e os motoristas estão me parando nas ruas para cobrar de mim. Reitero que esse serviço será de grande importância para evitar acidentes e que os carros sejam danificados. Nesse sentido, rogo aos meus pares para aprovarem comigo esse requerimento. Muito obrigado, Presidente”. Em discussão, o Senhor Presidente: “quero parabenizar o vereador Kim do Gás. Realmente, é lastimável o problema dos quebra-molas em Nova Lima, principalmente à noite, você não vê nada, ruas que você não conhece, então, você passa a sessenta, cinquenta, o carro pode atropelar uma pessoa, desviar num barranco. Então, o senhor está de parabéns, realmente, isso aí é um caso que tem que ser urgente essa obra”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Senhor Presidente, quero... Bom requerimento, vereador Kim, mas que eu já estou passando nas ruas e estou vendo que isso já está sendo feito pela Secretaria de Segurança. Então, eu quero parabenizar o prefeito que já está fazendo esse serviço em toda a cidade. Nós precisamos trabalhar agora para que religue os sinais do Bonfim



e lá do final da Avenida, porque está muito perigoso, isso que nós precisamos trabalhar urgentemente. Eu acho que o secretário lá, o senhor tem mais conversa com o secretário, é isso que nós precisamos ligar esse sinal o mais rápido possível, porque os quebra-molas e as faixas, eu já estou vendo na cidade que já estão sendo pintados. Obrigado, Presidente”. Vereador Flávio de Almeida: “eu tenho duas moções de aplausos, mas primeiro tem que colocar em votação”. Requerimento aprovado por dez votos. Vereador Flávio de Almeida: “a primeira vai para Polícia Militar, Guarda Municipal e o Corpo de Bombeiro. Polícia Militar e Guarda Municipal pelo belíssimo trabalho que vêm fazendo em nossa cidade, mesmo tendo algumas dificuldades, que a gente vê que ainda existem. As pessoas podem ligar para o 190, acionar, que a polícia vai estar presente rápido, mas nos últimos dias ela fez diversas prisões, tornando, assim, a cidade mais calma e mais tranquila, juntamente com a Guarda Municipal. E ao Corpo de Bombeiro pela rapidez em atender nossa cidade nos focos de incêndios”. Aprovado, dez votos. Vereador Flávio de Almeida: “a próxima moção de aplauso vai para cada servidor público por mesmo tendo os seus salários sofrendo cortes, mesmo tendo dificuldade, mesmo tendo que devolver apartamento, carros e casas que compraram, têm feito um trabalho brilhante, continuam cumprindo com aquilo que é a sua missão, com aquilo que é o seu concurso”. Aprovado, dez votos. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “o meu próximo é dia quinze de outubro agora é Dia do Professor, Soldado Flávio me lembrou aqui, Dia do Professor. Eu quero mandar uma moção de aplausos para todos os professores das redes municipais, particulares, estaduais, que fazem um



excelente trabalho aqui na nossa cidade”. Aprovado, dez votos. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “nós esquecemos, nós tínhamos que ter pedido um minuto de silêncio aqui em luto por Janaúba, porque foi triste essa semana, dava para chorar. Nós nos esquecemos, Presidente, de pedir um minuto de silêncio por essa cidade, por essa creche, pelos professores, que foi um fato muito triste aqui, foi lembrado aqui”. Senhor Presidente: “mas está em tempo ainda, vereador”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “acho que nós tínhamos que fazer isso aí”. Senhor Presidente: “nós poderíamos fazer nesse momento”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “podemos, não podemos?”. Senhor Presidente: “lógico”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “nos esquecemos aqui. Janaúba, a cidade. É uma dor muito... Nossa Senhora, só Deus. Então, Presidente”. Senhor Presidente: “solicitamos um minuto de silêncio neste momento”. Decorrido um minuto, Senhor Presidente: “obrigado”. O vereador Ederson Sebastião Pinto: “Presidente”. Senhor Presidente: “eu gostaria de fazer um comentário, semana passada eu disse, você liga a televisão às seis horas da manhã até meia noite é só coisa ruim, e as coisas vão piorando. Pessoal que comete esses crimes, na maioria eles falam que são doidos, dão as maiores desculpas. Então, o cara está no desespero da vida, está querendo suicidar e leva um monte de gente com ele, olha lá nos Estados Unidos, agora aqui em Minas. Os dias estão difíceis, é pegar com Deus. Vou fazer um requerimento aqui, agora, que eles estão roubando até as igrejas aqui em Nova Lima. O meu requerimento é no sentido de solicitar que a prefeitura dê cobertura às igrejas, principalmente à Igreja de Santo Antônio, roubaram até a bíblia. Então, nós estamos em dias cruéis e a gente



não está podendo dar bofeira, principalmente à noite não. Nova Lima não é exceção não. Então, a gente tem até receio de ir a alguns lugares à noite, o pessoal tem que precaver. O meu requerimento é nesse sentido, que o prefeito dê cobertura, principalmente nas igrejas de Nova Lima, porque não é só lá no Retiro não, lá nos Cristais já houve, em várias igrejas aí. Então, o meu requerimento é nesse sentido”. Aprovado, dez votos. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “Presidente, eu tenho mais um verbal, uma moção de aplauso para a Graziela, do Nossa Senhora de Fátima, é uma voluntária que todo ano faz a Rua do Lazer junto com o Dia das Crianças. Queria parabenizar a Graziela do Nossa Senhora de Fátima por essa festa que teve agora, no domingo, da Rua do Lazer, foi muito bacana, e agradecer a todos os participantes e todos os voluntários que ajudaram na festa, Presidente”. Aprovado, dez votos. Vereador Fausto Niquini Ferreira: “Senhor Presidente, um verbal. Que esta Casa envie uma moção de pesar à família enlutada do Giovanni Jardim, que tão jovem partiu, vítima de um aneurisma cerebral. Foi um cara muito bacana. Muito obrigado, Senhor Presidente”. Em discussão, o Senhor Presidente: “eu gostaria de pedir ao senhor se eu pudesse assinar. Eu ia fazer um ofício, mas o requerimento fica mais bacana”. Vereador Fausto Niquini Ferreira: “claro, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “eu sou amigo da família. O pai do Giovanni trabalhou aqui, o Edilson Jardim, Chefe de Fazenda, aposentou pela prefeitura, naqueles tempos que não tinha dinheiro, naqueles tempos que não tinham as mordomias de hoje. Então, eu me lembro, a Fazenda era aqui do lado, lado direito. Então, a prefeitura não tinha pagamento, tinha vale, fornecia alimentos,



tinha que ter um vale para alimento. Então, foram dias difíceis que nós passamos. Hoje, para quem passou aquela fase, hoje é canja isso o que está acontecendo aí. Então, Nova Lima tem uma bela arrecadação, faltava administração, e eu acredito que vai melhorar, eu acredito muito, porque sofrimento em Nova Lima chega, chega dos desmandos, de jogar o nosso dinheiro pelo o ralo o tempo todo. E quero dizer aqui que nós estamos esperando que o judiciário julgue os absurdos que aconteceram no passado. A CPI é um trabalho imenso. A Câmara gasta com CPI, é tempo, é dinheiro, e não sai do papel. Que os culpados têm que pagar, se não são culpados, zero a zero, morreu, mas tem que dar uma satisfação para a sociedade de Nova Lima. Obrigado”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Presidente”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, o senhor me concede um aparte na sua fala?”. Senhor Presidente: “terminaram? Concedo”. Vereador Flávio de Almeida: “é só para a gente aproveitar, que o Senhor falou de CPI e a gente cobrar do nosso Presidente a CPI das Terras, em que ponto está, se vai ocorrer, porque as pessoas na rua, as famílias estão preocupadas com isso e não são poucas”. Senhor Presidente: “nós contratamos advogados, então, já está na fase final, tem que ter a licitação. A licitação demorou um pouco, teve uns entraves aí, mas principalmente essa, nós estamos esmerando e eu estou aflito para colocar essa CPI em andamento. Outro requerimento? Não, não é? Terminou? Terminaram?”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “pôr em votação”. Requerimento aprovado por dez votos. Senhor Presidente: “com a palavra o vereador Wesley de Jesus”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “a prefeitura municipal convida os vereadores desta Casa e toda a



população de Nova Lima para uma audiência pública que vai discutir o Plano de Mobilidade, que vai ocorrer hoje no Teatro Municipal, às dezenove horas. E o objetivo é buscar junto em conjunto com a população melhorias e diretrizes para a prática para a construção de um projeto que atende à especificidade de Nova Lima, sem perder de vista a preservação ambiental. A população toda está convidada, os vereadores da Casa também estão convidados para discutir esse projeto de tamanha importância para Nova Lima. Eu aproveito da oportunidade, que hoje eu tinha conversado com a Secretária de Comunicação, para usar o tempo de líder de governo para trazer algumas informações para a população de Nova Lima, aproveitando o espaço da TV Banqueta. E aí os informes que nós temos para hoje são que a prefeitura está com cadastro para banco de talentos, que começa hoje o cadastro, nós temos aí vaga em aberto para babá, bombeiro hidráulico, caseiro, cuidador de idoso, diarista, doméstica, jardineiro, motorista particular, pedreiro, pintor, porteiro, vigia e zelador. Quem tiver interesse nessas vagas pode comparecer a um dos telecentros da cidade e fazer a sua inscrição. E nós temos a inscrição que iniciou também do CODEMA...”. Senhor Presidente: “vereador, isso é promoção da prefeitura?”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “Presidente, isso não é promoção da prefeitura, isso é uma informação que a prefeitura está trazendo para a Casa e para a população de Nova Lima no intuito de trazer uma prestação de contas para esta Casa”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “acho justo e entendo que está dentro das diligências daquilo que pode ser feito como líder de governo”. Vereador Flávio de Almeida: “questão de ordem, Senhor



Presidente”. Senhor Presidente: “questão de ordem, vereador Flávio de Almeida”.

Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, essas informações devem ser dadas através do ofício e ser lidas na primeira parte da reunião, não no momento do requerimento. Aí a gente tem que levar para a autopromoção e isso não pode ocorrer na

Casa, nem no Poder Legislativo. Desde já agradeço a compreensão de Vossa

Excelência”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “o vereador me interrompeu, a primeira coisa, ele tinha que prestar atenção na reunião, que eu não estou fazendo requerimento”.

Vereador Flávio de Almeida: “eu pedi foi aparte para o Presidente e ele concedeu”.

Vereador Wesley de Jesus Silva: “eu não estou fazendo requerimento, eu usei a palavra como líder de governo”. Vereador Flávio de Almeida: “o Presidente da Casa concedeu,

não vou discutir com o senhor isso não”. Vereador Wesley de Jesus: “eu não vou participar do teatro de Vossa Excelência não”. Vereador Flávio de Almeida: “quem faz

o teatro é o senhor, inclusive com o público de cento e vinte e quatro pessoas na prefeitura”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “mais um teatro e mais uma mentira de

Vossa Excelência”. Vereador Flávio de Almeida: “vereador, para com o espetáculo”.

Vereador Wesley de Jesus Silva: “vereador, a última coisa que eu vou fazer é participar do circo de Vossa Excelência”. Vereador Flávio de Almeida: “o Presidente concedeu a palavra e o senhor vai respeitar. Ele concedeu a palavra e o senhor vai respeitar”.

Vereador Wesley de Jesus Silva: “Presidente”. Senhor Presidente: “o vereador Flávio está com a palavra, quando ele terminar, eu dou a palavra para o senhor. Terminou, vereador?”. Vereador Flávio de Almeida: “terminei e agradeço Vossa Excelência por



presidir a reunião tão bem”. Senhor Presidente: “quero dizer que eu tenho sido aqui muito democrático, então, a gente tem que combinar aqui. Eu sou muito cobrado, muitas vezes fala-se fora da pauta, eu concedo. O vereador não tem que ter medo de usar a Tribuna, ele tem quinze minutos na Tribuna exatamente para essas solicitações. Então, nós vamos implantar o seguinte, a gente coloca à disposição aí quinze minutos, tem que inscrever antes, antes da reunião tem que inscrever, nós temos o livro próprio aqui, para acabar com certos privilégios aqui. Eu sou muito cobrado”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “Presidente”. Senhor Presidente: “quero dizer que esse momento da reunião é para os requerimentos, então, o vereador tem que colaborar para o bom andamento”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “Presidente”. Senhor Presidente: “o Flávio tem suas razões, porque eu não posso, na próxima reunião, tolher um vereador de usar a palavra. Então, nós vamos combinar, todos os vereadores sabem que existe aqui a Tribuna, então, colaboração. Com a palavra, continua com o vereador Wesley de Jesus Silva”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente, perdão. Por não concordar com esse ato que está acontecendo, eu peço licença, vou me retirar do plenário”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “Presidente, eu só vou ressaltar que eu pedi para Vossa Excelência para usar o meu tempo como líder de governo, para trazer uma informação para essa Casa, inclusive sobre convites que são realizados para essa Casa. Então, eu vou só finalizar o último e, depois, eu gostaria que o senhor consultasse o Jurídico da Casa se existe alguma vedação quanto a isso, o meu tempo de líder de governo...”. Senhor Presidente: “vereador, vou pedir ao senhor licença. Eu não preciso



consultar, tem o momento para todos os atos aqui, então, esse momento realmente está errado, é o momento de requerimento. O senhor pode nas próximas vezes, qualquer vereador, usar a Tribuna”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “está bom, Presidente. Eu vou usar a Tribuna da próxima vez, mas eu só quero informar que o Regimento Interno dessa Casa fala que eu posso usar o tempo de líder de governo em qualquer momento da reunião. Inclusive, existe uma decisão judicial que eu ajuizei contra essa Casa que me dá essa autorização, sob pena de multa, eu só quero ressaltar isso”. Senhor Presidente: “deixa eu falar com o senhor um segundo aqui, o senhor não usou a justiça contra a Câmara, o senhor usou fora de ética contra esse Presidente. Em momentos errados eu não posso”. Vereador Wesley de Jesus: “ok, Presidente, já fiz uso da minha palavra, já terminei”. Senhor Presidente: “a ação do senhor, nós estamos conversando aqui, a ação do senhor, cada vez que eu tolher a palavra do senhor, quinhentos reais de multa para o Presidente. Isso é um absurdo. Vocês veem que eu abro a reunião para todos aqui. Agora, se eu tiver errado, eu tenho que corrigir. O senhor quer continuar falando?”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “não, não quero continuar, já terminei, Excelência. Que bom saber que Vossa Excelência está cumprindo as determinações judiciais”. Senhor Presidente: “como? O senhor podia repetir que eu não ouvi. Como? Acabou o quórum? Mas eu posso avisar aqui, vai ter uma ação contra um vereador que me ofendeu com palavras que eu não sou, vai ter problema aí. Quarta parte. Obrigado. Novamente encerrada a reunião por falta de quórum. Obrigado”.